

NUM LANCE DE DADOS

O primeiro número do volume 14 da *Anuário de Literatura* é dedicado ao cinema, ao teatro e à literatura. Diante dessas três artes, os textos dos onze autores aqui reunidos dialogam com o cinema francês, a vanguarda italiana e alguns escritores e dramaturgos brasileiros.

Em se tratando do cinema, é abordado o conceito de montagem de Walter Benjamin no filme *Les quatre cents coups*, de François Truffaut. Já o teatro é investigado em paralelo com a literatura, tanto na vertente histórica presente na peça *Gonzaga ou a Revolução de Minas*, de Castro Alves; quanto na recriação do mito de Orfeu e Euridice e na possibilidade dessa poesia hoje, presentes na peça *O inferno*, do dramaturgo Bernardo Santareno. Além disso, a literatura dramática para crianças e jovens é contemplada pelo estudo de caso *O Macaco e a Velha*, de Ivo Bender.

A literatura, por sua vez, também surge em dois artigos acerca da obra de Clarice Lispector: *Uma história de tanto amor*, lida pelo viés da paródia; e *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, em que o autor analisa a imagem do rosto da personagem Lóri. Não menos interessante é a discussão acerca dos processos estilísticos em *Oz gueijos*, de Victor Guidice; sem falar na resistência simbólica aos discursos dominantes em alguns sonetos de Mario Quintana e na leitura particular da obra *Bichos*, de Renato Suttana. Finalmente, lembrando os 100 anos do futurismo, há uma investigação acerca da tendência anti-realista identificada em alguns autores representativos da literatura italiana do século XX, contrapostos à pintura metafísica de Giorgio de Chirico; e a tradução parcial da introdução ao *Epistolário Cangiallo-Marinetti*, da professora Ernestina Pellegrini, da Universidade de Florença, Itália.

Podemos dizer, então, que, jogando com a representação, o olhar e a escrita, os textos aqui lançados são múltiplas vertentes de um dado que jamais abolirá o acaso.

Comissão Editorial